

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 2 de Novembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 496
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

A PESTE BUBONICA

O momento actual traz-nos a oportunidade de offerecermos simples conselhos ao povo, procurando oriental-o em questões que se relacionam com a hygiene individual e com a hygiene collectiva.

Agora que a peste bate as portas do nosso futuroso Estado ameaçando invalido e apontando-lhe o exterminio como consequencia de sua passagem, por aquelles logares onde a hygiene não fez sentir os seus dictames, é a occasião em que nos devemos congregare em torno de uma mesma idéa, qual a de nossa cooperação, da nossa contribuição, afim de collocar o povo ao abrigo da investida de uma molestia, que seria tão calamitosa em uma cidade como a nossa, já por duas vezes flagellada por epidemias de febres.

Diante da affirmativa official de bacteriologistas incumbidos de fazer luz sobre a molestia que irrompeu inopinadamente na cidade de Santos, diante do estudo comparativo dos caracteres morphologicos e biologicos do microbio Kitasato—Yersin, como das contra-provas experimentaes confirmativas, realisadas nos animaes, devemos nos acautellar contra a possivel invasão de um tão importuno hospede quão terrivel flagello, capaz de trazer a desolação e a dôr no seio de nossas familias.

Em vista das communicações faceis e naturaes e relações commerciaes daquella cidade-maritima com o interior augmentam-se as probabilidades de sermos attingidos, uma vez que descuramos dos preceitos recommendados por uma prudente e efficaz prophylaxia.

Cumpra que a camara municipal, a quem é affecta a parte referente ao zelo e direcção do municipio, e que deve ser a depositario do mandato que o povo lhe confiou, para advogar os seus interesses se mostre na altura de desempenhar-se de tamanha responsabilidade, dando medidas que sejam efficazes para garantir-nos contra calamidades futuras.

A camara municipal de Santos, competendo-se bem do mandato que o povo lhe confiara, sem contestar a auctoridade e competencia dos medicos enviados pelo governo do Estado, afim de estudar a molestia, na affirmativa da peste em Santos, fez contractar no Rio um bacteriologista, para que das suas decisões e recommendações de par com as opiniões exaradas em os relatorios officiaes, de medicos enviados pelo Estado, resultassem medidas salvadoras, capazes de garantir a paz e a tranquillidade de seus municipes, revelando desta sorte a solida comprehensão de seus deveres para com aquelles que a elegeram.

Aqui a camara compete iniciar a serie de medidas efficazes e seguras precauções, attinentes a firmar a tranquillidade e garantir o socoço publico.

Nesta cidade as medidas higienicas visam um duplo fim, e portanto são sobejamente aproveitados e compensados os esforços dispendidos para pol-as em execução; quando não sejam para nos acautellar contra a peste, serão salutaes

ELLA

Si en quizesse o seu busto descrever
De Apelles na paleta as vivas cores
Não buscára:—pedira ás lindas flores
As bellezas que em si podem conter.

A' magnolia duas pétalas pedira
E formava seu collo alabastrino;
P'ra fazer o seu rosto peregrino
Da camelia outras tantas exigira;

Depois nas suas faces esfregando
Com a flor do bogary as coloria;
Dois cravos escarlates tomara
Em seus labios mimosos transformando;

Tomando de jasmims alvi-nitentes
Um punhado, em sua bocca os collocára
E, pondo-os muito em ordem, eu formára
Duas filas brilhantes de alvos dentes.

Seus olhos... os seus olhos... ai! meu Deus,
No jardim não encontro uma só flor
Que possa me emprestar tanto negror
E brilho como têm os olhos seus!

Pediria que Deus por um instante
Envolvendo n'um véu o firmamento
Offuscasse, inda que por um momento,
As fúlgidas estrellas, sol radiante:

Tomando então as trevas condensadas
Seus olhos eu pintára com vigor;
Depois—rasgando o véu—o resplendor
Eu pedira ás estrellas desveladas;

Mas, antes, d'essa mesma negridão
Lhe fazendo cabellos opulentos
Deixava-os cahir—soltos aos ventos—
As espadas cobrindo em profusão.

Das rosas tomara a essencia pura,
O seu porte gentil, o seu frescor;
A's violetas roubára o pundonor,
A meiguice, a modestia e a candura:

Tomando pela mão o original
—Depois de assim formado seu retrato—
De ventura exultando e com recato
Lhe beijára na fronte divinal;

Por fim rogára á Deus: « Senhor, escuta
Meus rogos me outorgando este portento,
E que seja, registrando o casamento,
O contracto lavrado por PITUTA. »

1898.

e proveitosas em relação a invasão de febres, principalmente agora que a estação calida vem se approximando.

Um espectáculo

Nunca me diverti tanto como naquella dia! Era a inauguração de um theatrinho particular de amadores, sito em remoto suburbio, lá onde Judas perdeu as botas. Para alli se chegar, que complicação! Primeiro tive que tomar um bondinho de tostão.

Apeando-me deste, baldeei-me para outro de dois muares.

Depois andei á pé um pedacinho, afim de embarcar em um novo bond.

Saltei, caminhei um bocado e tomei o trem suburbano.

Sahindo do trem, bati uns trezentos metros no calcante, afim de apanhar outro

bondinho, que me conduziu á porta do Gremio Dramatico Familiar Dançante e Recreativo, cuja primeira recita se dava naquella noite. Tendo partido de casa ás 5 horas lá cheguei ás 7 e meia, havendo portanto despendido duas horas e meia de viagem. A salinha estava repleta, transbordante.

O mulhero do bairro, reumante de alegria, aguardava ancioso o erguer do pano. Amas de leite com crianças a choromingar; mucamas roliças com ares espantados de quem vae pela primeira vez a um theatro; velhos burguezes cheirando á roça, embrulhados em amplas sobrecasacas amarfanhadas e poeirrentas; moças encalistradas, trajando vestidos de musseline á moda de 1850; marmanços de gravatas claras e flor ao peito mostrando ao moçaimo os seus bigodes conquistadores; pesadas matronas cer

cadadas de mulatinhas e negrinhas vestidas de branco, com topes de fitas á cintura —em summa, todo o pessoal anti diluviano de um suburbio esconso sobre o qual a luz da civilização projecta apenas pallidos reflexos.

Mas por isso mesmo gostei muito.

Havia originalidade, cor local, sabor nativo. Um paiuel á França Junior. Sentei-me e esperei.

O espectáculo estava anunciado para ás 8 horas em ponto, afim de concluir ás 11, de sorte que os convidados não perdessem a conducção assás complicada como viram acima.

A's 8 horas em ponto começou a tocar a musica, composta de um piston, um trombone, um flautim, um ophchleide, uma flauta e um tambor.

Parece que esses instrumentos *hur-laient de se trouver ensemble*, porquanto o piston nunca podia andar no compasso do trombone, nem o flautim no do ophchleide. O regente da charanga, um pretinho de gravata branca e roupa preta, batia desesperadamente com a batuta na estante para acertar o compasso, mas em vão. Afinal resignou-se e deixou correr a musica á revelia.

Estabeleceu-se então entre o flautim e a trompa um duello ensurdecedor.

Algumas pessoas taparam os ouvidos. Eu ria-me doudamente.

Oito e meia.

Pára a orchestra.

A platéa remexeu-se n'um zum-zum de curiosidade.

Todos aguardam o apito do contra-regras.

Nada de apito.

Outro signal para continuar a musica...

E recomeça o atordoante duello entre o flautim e a trompa.

O mestre pretinho largou a batuta e cruzou os braços.

A's 9 horas, estafados, os musicos estacaram, sendo aliás necessario, para cessar o impertinente flautim, que o pretinho descesse do pulpito e desse um beliscão no tocador.

Nove e um quarto...

Nove e meia...

Nada de apito.

Era visivel a impaciência.

Eis sinão quando, outro signal para a orchestra...

Entrou novamente em funcções a infame charanga.

Mas no meio da coisa, deram dos bastidores tres pancadas...

Pára a musica!

Fez-se silencio sepulchral.

Levanta-se o panno.

Ninguem em scena!

Cinco longos minutos de perphixidade.

Ninguem!

Outros cinco minutos.

Ainda ninguem!

Por fim esgueira-se dos bastidores um sujeito de casaca e luvas, entra vexadissimo em scena e com voz alterada por profunda emoção profere as seguintes palavras:

Nobres damas! Ilustres cavalheiros! (Pausa, engole saliva.) Tenho a honra... digo, tenho o desgosto de vos participar... que o espectáculo de hoje... fica sem

effeito... por ter adoecido o homem que fazia de mulher...

Só Deus e os meus côs sabem quanto me ri... Para regressar á casa tive que retomar quatro bonds e uma estrada de ferro, chegando ás 2 horas da madrugada. Mas valeu a pena. Nunca me diverti tanto!

J. GUERRA.

Noticiario

E' boa...—O correspondente do Estado nesta cidade acha que a tentativa que soffreu o sr. Colatino de Souza não passou de uma brincadeira, porque a intenção do seu amigo foi "pregar um formidavel susto, e não matar"...

Não ha duvida, elles só têm intenção de assustar, e por dever de officio pregam susto á bacamarte, procurando á noite e fugindo ás pressas... Nós já conhecemos, infelizmente, o susto que os amigos do correspondente costumam pregar "à dez passos de distancia" disparando suas armas.

E como todos elles se divertem assustando, (o correspondente conhece até a intenção... como anda aquillo!) não admira que até no interior de suas sociedades se deixem cahir armas que dispararam, nem que o promotor ande de revolver engatilhado pelas ruas da cidade... elles só têm intenção de assustar.

Quanto ao milagre de "descobrir testemunhas que orientem a auctoridade", isso não é commosco... e infelizmente tambem deste phenomeno já fomos victima, e o correspondente melhor poderá explicar, querendo. Lá diz o rifão— gato ruivo... Quem quizer, conclua a phrase.

Contam que em remotas eras havia um sujeito chamado Epaninondas, que, segundo conta seu biographo, *ne quidem joco mentiretur*. Epaninondas parece que já morreu, e poucos admiradores deixou... entre os correspondentes.

Digno de imitação.—O intendente da camara municipal de Sorocaba prohibiu a venda, naquella cidade, de fructas verdes, sob pena de o infractor pagar a multa de 20\$000 e as fructas serem inutilizadas.

Não seria conveniente que o sr. agente executivo lizesse o mesmo nesta cidade?

Facto rarissimo.—Eis um facto que a bem poucas familias é dada a felicidade de registrar.

Uma mãe, uma filha e uma neta deram á luz no mesmo dia um nené tio, um nené sobrinho e um nené bisneto e sobrinho neto. Deu-se esse facto em uma aldêa da Galicia em uma familia patriarchal de lavradores que trabalham em terras do conde Potoki.

O imperador Francisco José, logo que soube do caso, mandou distribuir uma importancia em dinheiro pelas trez familias.

Casa Durski.—O sr. R. Bellido, digno gerente da Casa Durski, de Sorocaba, communica e pede-nos que avisemos que deixou de ser empregado da mesma casa, por ter sido exonerado, o sr. Arthur de Oliveira Santos.

Extinção de ratos.—Lemos em uma revista scientifica o seguinte:

«Todos os meios conhecidos para exterminar os ratos são perigosos, visto como geralmente se empregam substancias venenosas, cujos effeitos podem reflectir nas pessoas. O processo mais engenhoso e que nenhum perigo offerece, é o de cortar, em pequenas tiras, pedaços de esponja frita em azeite ou em sebo, tendo o cuidado de não a deixar queimar. A avidéz dos ratos para as gorduras faz os ingerir as tiras de esponja que, no estomago, entram de lhes absolver os succos, matando-os immediatamente.

A peste em S. Paulo.—Hontem, ás 8 horas da manhã, recebemos um telegramma do nosso collaborador e amigo Nardy Filho, communicando-nos ter apparecido a peste bubonica na capital.

O Estado de S. Paulo de hontem confirma o facto.

Do que soubermos mais daremos noticia minuciosa no proximo numero.

A cidade de Pompeia.—Um dos mais seductores attractivos para os que visitarem a exposição de Pariz, artistas e sabios, ou simples visitantes, será a reconstrução da cidade de Pompeia.

Sabe-se que esta localidade romana de civilização grega era uma das mais bonitas cidades da Italia antiga. O faustoso gosto dos romanos convertera a em residencia de luxo e de prazer.

A exposição dará a imagem material da cidade, quando a erupção do Vesuvio a cobriu inopinadamente de lava e cinzas, no anno de 79, depois de Christo. Os episodios interessantes da vida diaria, costumes e artes dessa epocha, os seus theatros, representações das peças gregas e romanas, danças e musicas, acrobatas e bufões, toda a vida exuberante e alegre da antiguidade classica encontrarão representação real e exacta.

Indaiatuba.—No proximo domingo terá lugar em Indaiatuba a eleição de vereadores para preenchimento de duas vagas existentes na corporação municipal daquella villa.

São candidatos, apresentados pelo directorio local, os cidadãos Luiz Coppini e João Paulo Guimarães.

No Pará.—Acaba de ser fundado no Para mais um banco, com o capital de 10.000.000\$000, sendo principal organisador o coronel João Gualberto da Costa Cunha, presidente da companhia de Seguros *Garantia da Amazonia*.

São ainda directores e fundadores dessa sociedade os organisadores do *Lloyd Paraense*, que pretendem estabelecer uma linha de vapores entre o Pará e Buenos-Ayres.

A cura da morphéa.—Segundo assegura o dr. Thomaz J. Briggs, ex-cirurgião do exercito dos Estados-Unidos, a lepra não é uma molestia incuravel.

Os desgraçados que se acham atacados por esse mal podem ainda abrigar a esperança de recuperar sua saude, deixando de ser objecto de horror entre os homens.

O mais curioso do caso é que o remedio que o dr. Briggs emprega para obter a cura é uma substancia não menos temivel que o germen da morphéa: a peçonha da cobra.

E o modo porque essa cura se effectua é assim explicado por aquelle doutor:

Na India ha algumas tribus em que as pessoas affectadas pela lepra são obrigadas a tomar duas resoluções: ou se deixar enterrar vivas, ou então deixar-se morder por uma cobra.

Quando o individuo opta por esta ultima alternativa, toma-se uma cobra das mais venenosas prendendo-a de modo que ella fique alguns dias sem comer. Ao chegar o momento fixado de ante mão, o leproso se aproxima da serpente. Essa, livre, arroja-se furiosa contra o paciente e morde-o geralmente no braço. Em seguida o doente toma uma grande quantidade de alguma bebida alcoolica muito forte, adormecendo logo.

Ha casos em que o morphetico desperta já curado da lepra e bem assim da mordedura da cobra.

Este phenomeno extranho admite uma explicação scientifica: o poder do veneno da serpente é tão grande que destróe os bacillos da lepra existentes no sangue; porém, o alcool, é ainda mais poderoso que o veneno e o extermina sem dar-lhe tempo de matar o enfermo.

O dr. Briggs não fez mais, pois, que dar uma explicação scientifica e poz em

pratica o systema que em algumas regiões da India se emprega com o fim de matar os leprosos.

Assegura o dr. Briggs que este systema de cura é infallivel em casos novos, isto é, nas pessoas em que o mal não está completamente desenvolvido.

MOSAICO

O dr. Revolver conta a um amigo a historia da burra de balaão.

O amigo: —Mas a burra fallou mesmo, ou foi assim uma cousa parecida com isso?

O dr. Revolver com convicção: —Fallou assim, tal como eu, homem!

—Ah! isso sim!... agora não posso mais duvidar.

Secção Livre

Ao dr. Silva Castro

Morando eu, abaixo assignado, no municipio de Porto Feliz, doente ha mais de 3 mezes por ter na garganta uma couve flor, que não me deixava comer nem cuidar em cousa alguma, emmagrecendo de dia a dia, apesar de ter consultado muitos medicos, soffrendo e fazendo sacrificios, resolvi vir para esta cidade e apresentar-me ao renomeado dr. Silva Castro, que com exito feliz me operou brilhantemente, de modo que em 8 dias sarei completamente. Por isso, antes de voltar para o meu lar domestico, é com toda a satisfação que faço homenagem a este illustre doutor, á quem serei sempre grato e reconhecido.

EUGENIO SOFAN.

Editaes

Delegacia de Policia da villa do Salto

De ordem do Dr. Chefe de Policia recebem-se nesta delegacia propostas para o aluguel de um predio que possa ser adaptado para servir de cadeia e quartel nesta villa. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, as quaes serão abertas em presença dos interessados no dia 10 de Novembro vindouro, ao meio dia. As instrucções em vigor acham-se em poder do escrivão desta delegacia, á rua 15 de Novembro n. 9, que serão franqueadas aos concurrentes, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Salto, 10 de Outubro de 1899.

O Delegado de Policia
F. F. DE BARROS JUNIOR.

Annuncios

Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

Atenção

Carne de vacca a 800 rs. o kilo vendem-se nos açougues seguintes:

Rua do Commercio, João Martin; de Oliveira; rua da Quitanda, Francisco Martins de Oliveira, Francisco Martins de Assis e José Carlos Martins; rua da Palma, Cesario de Camargo.

Em vista da difficuldade de troco, pede-se aos srs. freguezes o obsequio de mandarem sempre a importancia certa do peso que quizerem comprar ou, caso queiram, dar-se-á o peso de 1 kilo a 250 grammas por 1\$000.

Sal amargo á 1\$000 o kilo e 9\$000 a arroba, no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

Reducção de preços

Arroz Carolina, sacco . . .	22\$000
» » 3 litros . . .	1\$000
Sabão Flor Paulista, 1 caixa	1\$900
» » » 10 á 20 caixas	1\$800
» » » 100 á 200 caixas	1\$700
» » » 500 caixas	1\$650
» » » tijolo, um	\$080
Asiucar mascavo, sacca . . .	27\$000
» » » kilo	\$500

Emfim um grande sortimento de todos os generos que seria difficil mencionar e que posso vender mais barato do que em S. Paulo.

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Atenção

No armazem de Joaquim Dias Galvão chegou um bonito sortimento de chincaras finas, pratos, copos e calices de crystal.

FORMICIDA PESTANA

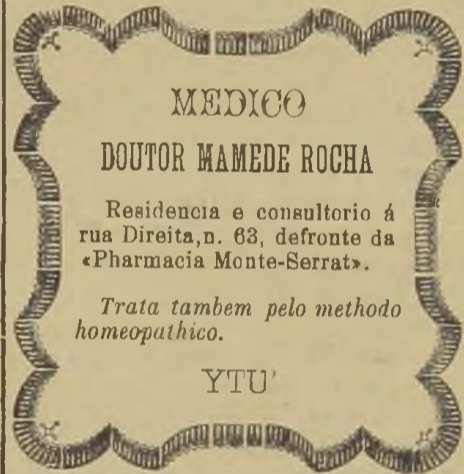
UNICO RECTIFICADO

(USA-SE COM OU SEM FOGO)

OMELHORE O MAIS BARATO

MARCA REGISTRADA

Vende-se no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio.



MEDICO

DOCTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Casa de aluguel

Aluga-se uma casa na rua do Commercio, n. 151, com torneira d'agua e bons commodos para familias.

Por preço barato: quem pretender pode tratar com José Dias Ferraz Netto, á rua da Palma n. 55.

Pianos e Harmoniuns

José Tavarone de Luciano concerta com perfeição pianos e harmoniuns por modico preço.

Vende tambem um bom piano do afamado auctor *Glannig*.

Recados e informações no Hotel dos Viajantes, perto á estação.

Gomma á 25\$000 a caixa, no armazem de João B. Galvão, á ruada Palma n. 121.

Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio, chegou uma partida de superior fumo do Jahú, que será vendido aos kilos e arrobas por preços baratissimos.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com
SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

O SOLICITADOR
Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO
Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU', RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Parteira

A abaixo assignada, parteira pratica, avisa ao publico que mudou-se para a rua do Commercio n. 158—Villa Nova—achando-se, como sempre, á disposição das senhoras parturientes prompta á qualquer hora do dia e da noite.

Herminia Segamarchi.

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Queijos

Superiores, gordos e frescaes tem no armazem de

Franklin Basilio.

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chiearas de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, viuho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Grande Exposição Permanente

DE

Tumulos, emblemas funebres, estatuas estatuetas e mais obras de marmore

NO

Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

Pedro Vidal & Companhia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 165

S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desempenho de importantes encommendas que lhe foram confiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemiterio desta cidade e de cuja execução está tratando, acceita toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo de negocio e para facilidade na escolha das innumeradas obras de arte que tem expostas em sua casa, traz consigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ, Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as obras, empregando-se para esse fim material de primeira ordem.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e traetar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
Presuntos Americanos

Queijo Suisso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141
YTU'

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechaduras de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.

Ytu, 20 de Outubro de 1899.

Matricaria de F. Dutra

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.

Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade

Pharmacia São Sebastião

DE
SOUZA & COMPANHIA

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS
Luiz Mutti & Pilade Bonetti
Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceita encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.